

Relatório e Contas Ano 2023





# ÍNDICE

1.	Identificação da Entidade	3
2.	Relatório de Atividades e de Gestão	4
3.	Balanço	15
4.	Demonstração de Resultados	16
5.	Demonstração de Fluxos de Caixa	17
6.	Anexo às Demonstrações Financeiras	18





7

Denominação Social: Lar Beneficente de S. Jorge, IPSS

Sede: Rua de S. Jorge, 304, 4835-351 Guimarães

NIPC: 501 268 138

Constituição: 01.03.1954

Atividade Principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento

#### **Corpos Gerentes**

Data da eleição: 17 de fevereiro de 2020 (mandato: 4 anos)

#### Direção

Presidente - André Guimarães Coelho Lima

Vice-Presidente – Manuel José da Cunha Teixeira e Melo

Tesoureiro – José Eduardo Salgado Fontão

Primeiro Secretário – Patrícia Gabriela da Cunha Ferreira Fernandes

Segundo Secretário - Paula Mota Correia

Vogal - José Miguel Fernandes Coelho Lima

Vogal – Maria Micaela Barroso Fontão

Suplente – Eduardo Jorge Vidal Ferreira Fernandes

Suplente – Teresa Maria Almeida Machado

Suplente – Maria de Lurdes Correia Ribeiro

Suplente - Amílcar César Faria Varela

#### Assembleia Geral:

Presidente - Luís da Cunha Teixeira e Melo

Primeiro Secretário - Francisco Manuel Guimarães Coelho Lima

Segundo Secretário – António Carlos Almeida Salazar

Suplente – Adelino Ribeiro de Abreu

#### Conselho Fiscal:

Presidente - Albano de Abreu Coelho Lima

Vogal – Luis Filipe Rodrigues Marques Teixeira e Melo

Vogal – Maria Gabriela Rodrigues Marques Teixeira e Melo

Suplente – Ana Margarida Rodrigues Machado





# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO

# 1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2023.

# 2. Mensagem da Direção

Este Relatório de Atividades reporta-se ao quarto e último ano do mandato dos órgãos sociais eleitos em 17 de fevereiro de 2020.

Após um primeiro mandato (2017-2020) dedicado intensamente ao conhecimento da instituição, sua reorganização administrativa e contratual e, sobretudo, ao estabelecimento de uma relação saudável e de amplo cumprimento para com a Segurança Social, reportando-se este relatório ao último exercício do segundo mandato destes órgãos sociais, deveria o mesmo servir para demonstração do desenvolvimento das atividades a que se propuseram estes órgãos sociais para o mandato que terminará em 2024.

O ano de 2023 foi, por isso, na esteira do que sucedeu com os anos precedentes, particularmente vocacionado para a efetiva concretização do projeto de reabilitação do edifício-sede da instituição, que foi erigido como o principal objetivo deste segundo mandato, isto, naturalmente, sem esmorecer na importância a dar ao projeto social. Foi objetivo terminar este mandato com as condições formais para que possa avançar o projeto de reabilitação há muito projetado por esta Direção o que, como se verá do presente relatório, foi amplamente conseguido.

Na Síntese de Atividades que em seguida se desenvolverá serão melhor explicadas estas como outras matérias que representaram a atividade da Direção do Lar Beneficente de São Jorge, IPSS, durante o ano civil de 2023.

LAR BENEFICENTE DE S. JORGE dedicação e serviço

18 .

7

Importa referir ainda, pela importância, que:

a) Todos os membros da Direção exercem as suas funções dirigentes de forma graciosa;

b) Não existe nenhum trabalhador da instituição que seja simultaneamente dirigente;

c) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal;

d) Não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

Em conclusão:

Expressar os habituais agradecimentos a todos os que ao longo deste ano e precedentes manifestaram a sua confiança e preferência nesta instituição, em particular aos utentes e suas famílias pois a eles se deve o crescimento e desenvolvimento do Lar Beneficente de São Jorge, IPSS.

Deixar aos nossos colaboradores uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenhamento e, muito mais do que isso, pela sua dedicação e a forma como transformam esta instituição na casa de cada um dos nossos utentes, sendo essa a marca distintiva que o Lar Beneficente de São Jorge, IPSS tem que continuar a deixar junto da comunidade e daqueles que servimos.



#### 3. Síntese da Atividade

Neste ponto do Relatório de Atividades far-se-á a apresentação sumária das atividades desenvolvidas durante o exercício que se vem de analisar.

#### 3.1 Gestão de Pessoal

Após a <u>reformulação orgânica da instituição</u> ocorrida no exercício de 2021, bem como após a <u>reorganização dos tempos de trabalho através da implementação do trabalho por turnos</u>, objetivo há muito perseguido pela Direção, o exercício de 2023 foi por isso de consolidação das alterações ao nível da gestão de pessoal decididas em 2021 e implementadas pela primeira vez no ano 2022.

#### 3.1.1 Reformulação Orgânica da Instituição

Após aprovação, em maio-2021, do **novo Organigrama do Lar Beneficente de São Jorge, IPSS**, considerou-se importante prosseguir na implementação e consolidação das orientações que daí emanam, designadamente, num reajustamento de funções na decorrência das alterações funcionais decididas, designadamente nas funções orgânicas atribuídas à Diretora Técnica, uma vez que esta havia assumido a gestão e coordenação integral da valência social.

Importa referir que não obstante ter-se constatado a desnecessidade das funções atribuídas à Diretora de Serviços na medida em que foram integralmente absorvidas pela Diretora Técnica da Instituição, à qual compete, nos termos legais, dirigir o estabelecimento, assumindo a responsabilidade pela programação de atividades e a coordenação e supervisão de todo o pessoal, esta decisão operacional poderá não manter a mesma atualidade, certamente, após a implementação de duas novas valência e passagem de 35 para 142 o universo de utentes da instituição e, porventura, logo após o concurso público de lançamento do projeto de empreitada necessário à realização da obra de reabilitação.

No decurso do exercício em análise foi implementada uma equipa de gestão operativa, a quem compete a gestão quotidiana da valência social, constituída pela Diretora Técnica, Psicóloga, Enfermeira e Animadora Sócio-cultural.



56.

#### 3.1.2 Diversos

Informações gerais a registar:

- a) Mantém-se a decisão de pagamento de um acréscimo de € 10/mês em cada vencimento correspondente ao RMMG (Rendimento Mínimo Mensal Garantido), pagando a instituição sempre um mínimo de € 10,00 acima do salário mínimo nacional;
- b) O número de trabalhadores da instituição passou de 20 em 2022 para 22 em 2023
- c) Para além das colaboradoras com contrato de trabalho, deve ser registado que a instituição disponibiliza ainda aos seus utentes o acompanhamento, mediante contratos de trabalho a tempo parcial ou prestações de serviço, dos seguintes profissionais:
  - a. Médico
  - b. Psicóloga
  - c. Fisioterapeuta

#### 3.2 Gestão Financeira

#### 3.2.1 Comparticipação dos utentes

Durante o exercício de 2023 verificou-se uma comparticipação dos utentes da ordem dos 312.488,52 €, o que representa um crescimento de 10,69% face ao ano anterior.

#### 3.2.2 Comparticipação Familiar

Sendo embora uma situação já reportado no exercício de 2022, importa reforçar – sobretudo por se tratar de ano de final de mandato – que esta Direção logrou reduzir para zero o défice crónico que a instituição acumulava em termos de comparticipação familiar (por haver um hábito de não o exigir às famílias que, nos termos da lei, o justificavam).

Esta Direção validou todos os relatórios sociais de dispensa de pagamento de comparticipação familiar apresentados pela Diretora Técnica e, após estar assegurada que a ninguém que não possa pagar seja exigido o que quer que seja, foi pedido "um relatório com a análise desta situação da situação da comparticipação familiar desde o ano 2017 com vista a conseguir







perceber, em cada ano civil, qual foi o prejuízo que a instituição teve com as comparticipações familiares em dívida.

Desse relatório resultou a seguinte situação:

Ano	Valor em dívida de Comparticipação Familiar
2017	47.143,00€
2018	39.514,00€
2019	24.924,00€
2020	22.513,00€
2021	16.975,00€
2022	0,00€

O que se tem de relevar como uma medida gestionária de grande impacto financeiro como, por este quadro, se consegue demonstrar.

# 3.2.3 RMISSG (Regulamento Municipal de Instituições de Solidariedade Social de Guimarães)

Por atuação desta Direção a instituição foi incluída, apenas a partir de 2019, nas entidades merecedoras de subsídio do Município de Guimarães no âmbito do Regulamento Municipal de Instituições de Solidariedade Social de Guimarães (RMISSG).

Relativamente ao ano de 2023, o subsídio aprovado ascendeu a 10.000,00€.

Importa registar, para mais fácil verificação da sua sequência, os valores recebidos pela instituição advindos do RMISSG que, conforme se pode verificar, ascendem a um **total de 55.000,00€** (num período de **5 anos**):

Ano	RMISSG
2019	11.000,00 €
2020	11.000,00 €
2021	15.000,00 €
2022	8.000,00 €
2023	10.000,00 €

#### 3.2.4 Consignação de 0,5% IRS

Por iniciativa desta Direção procedeu-se à inscrição da instituição perante a Autoridade Tributária, imprescindível para que possa ser objeto da consignação deste montante por

Lar Beneficente de S. Jorge | Rua de S. Jorge, n.º 304 | Selho S. Jorge | 4835-351 Guimarães

Telefone: 253 532622 | Fax: 253 534654 | Email: geral@larsaojorge.pt



\$ .

qualquer empresa ou cidadão.

Relativamente ao ano de 2023, o montante disponibilizado à instituição a título de consignação de IRS ascendeu a 13.590,37 €.

Trata-se de uma receita relevante e que era totalmente inexistente na instituição pelo que importa registar, para mais fácil verificação da sua sequência, os valores recebidos pela instituição advindos da consignação do IRS de cidadãos ao Lar São Jorge, IPSS que, conforme se pode verificar, ascendem a um total de 40.856,81€ (num período de 4 anos):

Ano	Consignação 0,5% IRS
2020	10.116,80 €
2021	5.758,29 €
2022	11.391,72 €
2023	13.590,37 €

#### 3.2.5 Valor-referência da instituição 2023

O "valor referência" determinado pela Segurança Social para o ano 2023 foi de 1.250,00€ (em 2021 era de 1.041,00€ e em 2022 de 1.061,00€), no que representa um impacto visível da inflação que atingiu valores-histórico a partir de 2º semestre de 2022.

A limitação atribuída à determinação deste valor de referência casuístico é de que o valor cobrado pela totalidade dos utentes não pode ultrapassar em mais de 15% o "valor de referência" determinado pela Segurança Social. Sendo o valor de referência da Segurança Social de 1.250,00€ o valor a cobrar por utente (na média da totalidade dos utentes) não pode por isso ultrapassar 1.437,50€.

Nestes termos, o valor-referência do Lar de São Jorge para o ano 2023 foi de 1.250,00€.

#### 3.2.6 Aplicação de fundos financeiros

Mantém-se a distribuição por diferentes instituições bancárias do produto da poupança da instituição de molde a que se procure na medida do possível que não se encontre depositado em nenhuma instituição financeira montante superior àquele que é objeto de garantia de devolução por parte do Banco Central Europeu (BCE).

Neste exercício foi decidida a realização de um aforro adicional do montante de 100.000€, sendo que neste momento a instituição aplicações financeiras nas seguintes instituições bancárias,





Des.

pelos restivos montantes: Millennium BCP (100.583,95€); Euro BIC (101.325,73€); Banco BIG (200.000,00€); Caixa Geral de Depósitos (101.793,39€)

#### 3.3 Gestão Administrativa

Durante este exercício conseguiram realizar-se importantes ações e investimentos que apetrecharam a instituição de melhores meios e capacidades com vista à melhoria da organização interna e à qualificação do serviço prestado aos utentes. Designadamente:

- a) Foi durante o ano de 2023 feita uma atualização e renumeração do ficheiro de associados tendo sido adotadas novas modalidades de pagamento, designadamente a seguintes:
  - MB Way
  - Transferência Bancária (esta em detrimento da referência MB)
  - Pagamento na sede da instituição

Estas novas modalidades foram preparadas durante o ano de 2023 encontrando-se já em plena utilização no ano 2024.

b) Procedeu-me a uma alteração dos Estatutos do Lar de São Jorge, IPSS, alterações de reduzido impacto mas que resultam essencialmente de recomendações da Segurança Social com vista à clarificação e adaptação dos estatutos da instituição

#### 3.4 Gestão Social e Comunitária

Durante este exercício, para além das iniciativas de alcance social e comunitário a que a instituição sempre se dedica e que não são referidas neste relatório para não ser demasiado exaustivo, há a assinalar o seguinte:

a) Projeto «Lar Aberto». Uma iniciativa inovadora que visa adotar um plano sistemático e concreto tendo em vista sobretudo incentivar a presença de familiares dos utentes na instituição, em momentos comuns como refeições diárias, sendo permitido aos familiares dos utentes, mediante prévia marcação, tomar qualquer das refeições do dia com o seu familiar (com exceção do jantar por implicar com a organização relacionada com a hora de deitar). Igualmente, foi preparada a sala principal para eventos de cada um dos utentes e para a realização de almoços de família ao fim de semana, mediante





7

solicitação de qualquer dos utentes ou seus familiares. O objetivo é cada vez mais fazer do Lar a casa de cada um dos utentes e também das suas famílias, permitindo-lhes poder utilizar as instalações da instituição como se da sua casa se tratasse.

- b) Dia dos Avós: No dia 29.07.2023 realizou-se a celebração do "Dia dos Avós", iniciativa integrada no Projeto "Lar Aberto" e que se revestiu de enorme sucesso tendo vindo inúmeras famílias para a instituição para celebrar um dia com os seus familiares.
- c) Aprovação de vagas sociais: não obstante resulte de uma obrigação legal, atendendo a que não havia ainda sido solicitada pela Segurança Social a utilização das vagas sociais que podem ser utilizadas por aquela entidade para a prossecução dos seus fins sociais, elas foram solicitadas no mês de setembro e aprovada a atribuição de quatro vagas sociais à Segurança Social na reunião de Direção de 25.09.2023.
- d) Sessões de Yoga para utentes e funcionárias: a instituição aceitou ceder gratuitamente espaços não utilizados na sede da instituição para que possam ter lugar aulas particulares de yoga, sendo que, como contrapartida dessa cedência graciosa foram asseguradas aulas de yoga para os utentes da instituição, bem como para as funcionárias, sem que implique o pagamento de qualquer montante.

#### 3.5 Projeto de reabilitação do edifício-sede

#### 3.5.1 Pareceres de entidades públicas

Em **27.03.2023** a instituição foi notificada da emissão de **parecer positivo no projeto de requalificação do edifício-sede**, o que representa aprovação definitiva, pela Câmara Municipal de Guimarães, do projeto de arquitetura para licenciamento da ampliação do edifício-sede do Lar de São Jorge, IPSS.

Em **22.06.2023** foram entregues todos os **projetos de especialidades** pelo que a fase subsequente de entrega do projeto de especialidades se encontra também já concluída.

Em **31.10.2023** foi emitido o deferimento do pedido de licenciamento, o que implica a emissão de **licença de construção** que, contudo, implica seja requerida a emissão de alvará pela empresa escolhida para a execução da obra, para o que se dispõe do prazo de um ano, ou seja, o alvará para emissão da licença de construção tem que ser emitido até 31.10.2024.





#### 3.5.2 Alojamento dos utentes

Tendo-se tomado a decisão de deslocação dos utentes aquando da realização das obras de reabilitação, foram assim selecionadas duas opções alternativas de alojamento dos utentes da instituição pelo período durante o qual seja expectável que tenham lugar as obras de requalificação (previsivelmente, 2 anos):

- → Antigas instalações do Seminário Verbo Divino (Azurém, Guimarães)
- → Aluguer de estruturas em monobloco

De acordo com preços e condições a aferir a decidir posteriormente pela Direção.

### 3.5.3 Ponderação da criação de uma Ala Social e de uma Ala Hospitalar

No contexto da requalificação do edifício sede, foi determinado dever a instituição tudo fazer por forma a poder criar, no futuro e no âmbito das suas instalações, uma Ala dedicada às vagas sociais a ser solicitadas pela Segurança Social e uma Ala em contexto pós-hospitalar, nos seguintes termos:

- a) Ala Social: procurar destinar, nas futuras instalações, uma ala ou um setor destinado precisamente para as vagas sociais da Segurança Social, com vista a facilitar à Segurança Social aferir das condições específicas dos "seus utentes", numa área do edifício que lhes seja especificamente destinada.
- b) Ala Clínica: a circunstância de cada vez mais os utentes que dão entrada no Lar virem de Unidades de Cuidados Continuados (UCC's) ou com necessidades de cuidados análogos aos dispensados em UCC's implica que haja uma falha nos cuidados dispensados aos nossos idosos atendendo a que as UCC's têm um período limite de permanência e a única resposta que existe a jusante do internamento em UCC é a entrada em ERPI, sendo que, na enormíssima maioria das situações as ERPI não estão preparadas nem têm pessoal habilitado ao tratamento e acompanhamento que é necessário fazer-se a estes utentes com cuidados especiais. A Ministra do Trabalho e da Segurança Social produziu declarações precisamente neste sentido, pelo que, o objetivo da instituição é estar na vanguarda destas respostas sociais assim que visam prestar melhores cuidados à população, sendo que, fomos inclusive informados que a instituição o pode já fazer recorrendo a vagas privadas (ou não protocoladas com a



\$6. 1

Segurança Social), definindo então diferentes preços em funções do tipo de vaga privada que for disponibilizada.

#### 3.5.4 Fábrica do Alto – ponderação de possível extensão

Sem que haja qualquer projeto ou perspetiva no sentido aquisitivo, a Direção decidiu solicitar e custear um levantamento topográfico aos terrenos da Fábrica do Alto com vista a verificar da possibilidade de utilização do espaço remanescente ao pretendido utilizar pela Câmara Municipal de Guimarães no futuro projeto de Academia de Transformação Digital previsto instalar nas instalações da antiga Fábrica do Alto.

Dando sequência a esta preocupação, a Direção encomendou um estudo de distribuição daqueles espaços por forma a se poder verificar da possibilidade de, no futuro, poder ser utilizado algum desse espaço pela instituição.

# 4. Perspetivas Futuras

Tal como resulta da explanação de todo este mandato, atribuir-se-á total prioridade à **obra de** readaptação e atualização do edifício onde se encontra instalada o ERPI. Esta intervenção dotará a instituição das seguinte valência e números de utentes:

- a. <u>ERPI</u>: 52 utentes (aumento em 17 utentes da capacidade da valência social de ERPI que atualmente serve 35 utentes a instituição detém já parecer prévio positivo por parte da Segurança Social);
- b. <u>Centro de Dia</u>: 40 utentes (instalação de nova valência social para que a instituição detém já parecer prévio positivo por parte da Segurança Social);
- c. <u>Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</u>: **50 utentes** (Instalação de nova valência social para que a instituição detém já parecer prévio positivo por parte da Segurança Social).

Em reunião do CSIF de 04.07.2022 e em reunião do CLAS de 24.08.2022 foram emitidos pareceres favoráveis às valências e capacidades acima referidas.



Prevendo-se, após a conclusão das obras de reabilitação, um crescimento da população a cargo desta instituição de 35 para 142 utentes (um crescimento superior a 300%, mais do que triplicando o atual número de utentes) é natural que seja o foco principal do futuro da instituição.

Pevidém, 1 de março de 2024

Contabilista Certificado,

A Direção,

Efia sonida leite Salgado



Moeda:

EUR

Contribuinte:

501 268 138

## Balanço

(ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1/6	582 124,41	567 685,03
Bens do património histórico e cultural	,	0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	4 717,09	4 353,70
Funda dores/beneméritos/patrocina dores/doa dores/as socia dos/membros		0,00	0,00
Subtotal		586 841,50	572 038,73
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	12.2	73,88	98,40
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,0
Estado e outros entes públicos	4.6/12.3	1 606,31	2 722,44
Funda dores/beneméritos/patrocina dores/doa dores/as socia dos/membros		0,00	0,0
Outras contas a receber	12.4	15 433,03	15 029,64
Diferimentos	12.5	5 361,53	4 278,03
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.3/12.6	505 327,38	494 201,15
Subtotal		527 802,13	516 329,64
Total do ativo		1 114 643,63	1 088 368,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	4.5/12.7	36 521,03	36 521,03
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	4.5/12.7	186 493,12	186 493,12
Resulta dos transita dos	4.5/12.7	603 549,05	594 416,98
Excedentes de revalorização		0.00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais	4.5/9/12.7	187 509,93	189 612,30
Subtotal		1 014 073,13	1 007 043,43
Resultado liquido do exercicio		32 978,12	9 132,0
Total do fundo de capital		1 047 051,25	1 016 175,50
PASSIVO		1047 001,23	1010175,50
Passivo não corrente Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,0
Subtotal		0,00	0.0
Passivo corrente			
	4.4/12.8	8 133,93	11 687,6
Fornecedores	4.4/12.0		
Adiantamentos de clientes	46/122	0,00	0,00 8 247,60
Estado e outros entes públicos	4.6/12.3	7 673,96	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,0
Diferimentos	12.5	0,00	1 248,96
Outras contas a pagar	12.9	51 784,49	51 008,5
Outros passívos financeiros		0,00	0,0
Subtotal		67 592,38	72 192,8
Total do Passivo		67 592,38	72 192,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 114 643.63	1 088 368,37

A Direção

Tollogue /

O Contabilista Certificado Danida Conta

Lar Beneficente de S. Jorge | Rua de S. Jorge, n. 9-304 | Selho S. Jorge | 4835-351 Guimarães

Telefone: 253 532622 | Fax: 253 534654 | Email: geral@larsaojorge.pt



Moeda: EUR Contribuinte: 

501 268 138

# Demonstração de resultados por naturezas

(ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	312 488,52	282 303,21
Subsídios, doações e legados à exploração	9	229 842,61	235 416,45
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-62 215,00	-52 388,13
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-112 754,63	-95 012,97
Gastos com o pessoal	10	-322 011,90	-341 505,46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.11	26 318,67	20 307,86
Outros gastos e perdas	12.12	-1 333,04	-8 275,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70 335,23	40 845,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-38 058,86	-32 302,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 276,37	8 542,96
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	701,75	589,11
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		32 978,12	9 132,07
Impostos sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado liquido do periodo	, F	32 978,12	9 132,07

A Direção

A Direção 🧷

O Contabilista Certificado Defia Daniela leik Salgado



Moeda:

EUR

Contribuinte:

501 268 138

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

(ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais - método direto			ALLEGA DE LA CONTRACTOR A LA C
Recebimentos de clientes e utentes		312 720,17	284 300,14
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	. 1	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-178 247,56	-119 210,64
Pagamentos ao pessoal		-235 914,98	-277 312,90
Caixa geradas pelas operações		-101 442,37	-112 223,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		153 324,10	156 248,71
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		51 881,73	44 025,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-52 498,24	-91 940,50
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	1.1	-363,39	-1 250,74
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		10 000,00	34 000,00
Juros e rendimentos similares		701,75	589,11
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-42 159,88	-58 602,13
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u> Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0.00
			0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		1 404,38 0,00	596,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos	1.74	0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		1 404,38	596,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		11 126,23	-13 980,82
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		494 201,15	508 181,97
		737 202,23	300 101,37

O Contabilista Certificado

Lar Beneficente de S. Jorge | Rua de S. Jorge, n.º 304 | Selho S. Jorge | 4835-351 Guimarães

Telefone: 253 532622 | Fax: 253 534654 | Email: geral@larsaojorge.pt







# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

# 1. Identificação da Entidade

Denominação Social: Lar Beneficente de S. Jorge, IPSS

Sede: Rua de S. Jorge, 304, 4835-351 Guimarães

NIPC: 501 268 138

Constituição: 01.03.1954

Atividade Principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento

#### **Corpos Gerentes**

Data da eleição: 17 de fevereiro de 2020 (mandato: 4 anos)

#### Direção

Presidente - André Guimarães Coelho Lima

Vice-Presidente – Manuel José da Cunha Teixeira e Melo

Tesoureiro – José Eduardo Salgado Fontão

Primeiro Secretário – Patrícia Gabriela da Cunha Ferreira Fernandes

Segundo Secretário - Paula Mota Correia

Vogal – José Miguel Fernandes Coelho Lima

Vogal - Maria Micaela Barroso Fontão

Suplente – Eduardo Jorge Vidal Ferreira Fernandes

Suplente – Teresa Maria Almeida Machado

Suplente - Maria de Lurdes Correia Ribeiro

Suplente - Amílcar César Faria Varela

#### Assembleia Geral:

Presidente – Luís da Cunha Teixeira e Melo

Primeiro Secretário - Francisco Manuel Guimarães Coelho Lima

Segundo Secretário - António Carlos Almeida Salazar

Suplente – Adelino Ribeiro de Abreu



Soft.

Conselho Fiscal:

Presidente - Albano de Abreu Coelho Lima

Vogal – Luis Filipe Rodrigues Marques Teixeira e Melo Vogal – Maria Gabriela Rodrigues Marques Teixeira e Melo Suplente – Ana Margarida Rodrigues Machado

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

**2.1** Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;

• Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726B/2011 de 14 de Março;

NCRF ESNL e Normas Interpretativas (NI).

2.2 Não existem contas de Balanço ou de Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Softe.

7. 12

## 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no

futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebido e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade



S& .

7.

dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2 Futuro e incertezas

Dada a expectativa de continuidade dos serviços do Lar Beneficente de S. Jorge, e considerando a sua procura crescente mantém-se o mesmo cenário positivo e não se anteveem fatores de incerteza quanto às estimativas.

4 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para

Lar Beneficente de S. Jorge | Rua de S. Jorge, n.º 304 | Selho S. Jorge | 4835-351 Guimarães



J. 0.

operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### 4.2 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

#### 4.3 Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### 4.4 Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 4.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 4.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas





A.

Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência,
- d) solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

Assim, os rendimentos referidos encontram-se isentos de IRC.

### 4.7 Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas outros ativos e passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

# 5 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

# 6 Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2023 e 2022 foi o seguinte:

2023

	Terrenos e	Edifícios				Outros				
	recursos	e outras	Equipamento	Equipamento	Equipamento	activos fixos	Investimentos			
	naturais	construções	básico	de transporte	administrativo	tangíveis	em curso	TOTAL		
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA										
Saldo em 31.12.2022	18.027,59	1.022.251,27	131.406,10	99.827,23	42.637,11	1.312,62	20.295,00	1.335.756,92		
Adições	·		10.648,25				41.849,99	52.498,24		
Revalorizações	-		-		-	-	-			
Alienações	-		-		-					





\$\frac{1}{2} \overline{\pi}

## dedicação e serviço

Retiradas		•						
Activos detidos p/ venda		-	-	-	-		-	
Transferências	-		-					
Saldo em 31.12.2023	18.027,59	1.022.251,27	142.054,35	99.827,23	42.637,11	1.312,62	62.144,99	1.388.255,
EPRECIAÇÕES ACUMULADAS:								
Saldo em 31.12.2022	18.027,59	567.962,63	109.556,76	29.674,34	42.358,33	492,24		768.071,
Adições	•	22.369,33	6.430,37	8.955,69	139,39	164,08	-	38.058,
Revalorizações	-					-		
Alienações		-		-		-	-	
Retiradas								
Activos detidos p/ venda	-		-	-	-	-	-	
Transferências						-		
Saldo em 31.12.2023	18.027,59	590.331,96	115.987,13	38.630,03	42.497,72	656,32	•	806.130,
ERDAS POR IMPARIDADE ACUM	IULADAS:							
Saldo em 31.12.2022								
Adições			•			-		
Reversões		•						
Alienações	-			•	-	-		
Retiradas	-		-		-			
Activos detidos p/ venda	•	•	-		-			
ransferências	-	N			•			
Saldo em 31.12.2023				•		- 1	•	

2022

	Terrenos e	Edifícios				Outros		
	recursos	e outras	Equipamento	Equipamento	Equipamento	activos fixos	Investimentos	
	naturais	construções	básico	de transporte	administrativo	tangíveis	em curso	TOTAL
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:								
Saldo em 31.12.2021	18.027,59	1.022.251,27	131.406,10	28.181.73	42.637,11	1.312,62		1.243.816,42
Adições	-	•		71.645,50			20.295,00	91.940,5
Revalorizações		-	•			-	-	
Alienações	-							
Retiradas			-	-		-		
Activos detidos p/ venda								
Transferências			-	-		-		
Saldo em 31.12.2022	18.027,59	1.022.251,27	131.406,10	99.827,23	42.637,11	1.312,62	20.295,00	1.335.756,9
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:								
Saldo em 31.12.2021	18.027,59	545.146,24	102.781,76	28.181,73	41.303,68	328,16		735.769,1
Adições		22.816,39	6.775,00	1.492,61	1.054,65	164,08		32.302,7
Revalorizações			5 2 3 E					
Alienações				-				
Retiradas								
Activos detidos p/ venda								
Transferências		-		-		-	-	

Lar Beneficente de S. Jorge | Rua de S. Jorge, n.º 304 | Selho S. Jorge | 4835-351 Guimarães

Telefone: 253 532622 | Fax: 253 534654 | Email: geral@larsaojorge.pt







Saldo em 31.12.2022	18.027,59	567.962,63	109.556,76	29.674,34	42.358,33	492,24	-	768.071,89
PERDAS POR IMPARIDADE ACU	JMULADAS:							
Saldo em 31.12.2021	•	•						
Adições	•	-						
Reversões			•	-		•		
Alienações	•	-			ala e Maria	•		
Retiradas				-	-			
Activos detidos p/ venda								
Transferências	-	-		-	-	-	-	
Saldo em 31.12.2022	•					-		
QUANTIA ESCRITURADA	0,00	454.288,64	21.849,34	70.152,89	1.278,78	820,38	20.295.00	567.685,03

# 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/01	Compras	Reclass. e Regul.	Inventários em 31/12	Consumos
Em 2023					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00€	62 215,00 €	0,00€	0,00€	62 215,00 €
Em 2022					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00€	52 388,13 €	0,00€	0,00€	52 388,13 €

# 8 Rédito

O rédito é reconhecido no momento da prestação e pelo seu contravalor. Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00€	0,00€
Prestações de Serviços	312 488,52 €	282 303,21 €
Mensalidade Utentes	269 336,90 €	243 276,00 €
Comparticipação Familiar	28 179,60 €	26 057,60 €
Fraldas	13 390,67 €	11.492,31 €
Transporte de Utentes	1 444,40 €	1.477,30 €
Outros Artigos	136,95 €	0,00€
Total	312 488,52 €	282 303,21 €





# 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios não reembolsáveis para financiamento de aquisições de ativos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, e reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, em rendimentos e ganhos operacionais, proporcionalmente às depreciações dos ativos a que respeitam.

Os registos contabilísticos em 2023 e 2022 foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
ISS, IP - Centro Distrital		
Acordos de Cooperação - Comparticipações	228 438,23 €	224 375,73 €
Outros	0,00€	0,00€
IEFP	0,00€	9 436,72 €
Subsídios de outras entidades	0,00€	1.008,00€
Doações/Donativos	1 404,38 €	596,00€
Total	229 846,21 €	235 416,45 €

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos nas rubricas de "Subsídios do Estado e outros Entes Públicos", "Subsídios de Outras Entidades e Doações":







Descrição			2023		
	Saldo Inicial	Recebimentos	Regularizações	Reconhecimento Anual	Saldo Final
Subsídios					
para					
investimento					
PIDDAC	150 868,30 €	0,00€	0,00€	6 280,95 €	144 587,35 €
RMISG 2018	5 452,34 €	0,00€	0,00€	1 363,09 €	4 089,25 €
RMISG 2019	10 770,83 €	0,00€	0,00€	1 375,00 €	9 395,83 €
RMISG 2020	14 687,50 €	0,00€	0,00€	1 875,00 €	12 812,50 €
RMISG 2021	7 833,33 €	0,00€	0,00€	1 000,00 €	6 833,33 €
RMISG 2022	0,00€	10 000,00	0,00€	208,33 €	9 791,67 €
Total	189 612,30 €	10 000,00 €	0,00€	12 102,37 €	187 509,93 €
Descrição			2022		
	Saldo Inicial	Recebimentos	Regularizações	Reconhecimento Anual	Saldo Final
PIDDAC	157 149,25 €	0,00€	0,00€	6 280,95 €	150 868,30 €
RMISG 2018	6 815,43€	0,00€	0,00€	1 363,09 €	5 452,34 €
RMISG 2019	11 000,00 €	0,00€	0,00€	229,17 €	10 770,83 €
RMISG 2020	15 000,00 €	0,00€	0,00€	312,50€	14 687,50 €
RMISG 2021	0,00€	8 000,00 €	0,00€	166,67 €	7 833,33 €
Total	189 964,68 €	0,00€	0,00€	8 352,38 €	189 612,30 €

# 10 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 21 e em 31/12/2022 foi de 20.

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	260 304,45 €	248 573,50 €
Compensação pela cessação do contrato de trabalho	0,00€	34.000,00€
Encargos sobre as Remunerações	57 816,53 €	54 818,05 €
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 933,52 €	2 913,08 €
Outros gastos com o pessoal	957,40 €	1 200,83 €
Total	322 011,90 €	341 505,46 €





20.

# 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

# 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 12.1 Investimentos Financeiros

A rubrica "Investimentos Financeiros" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fundos de Compensação do Trabalho	4 717,09 €	4 353,70 €
Total	4 717,09 €	4 353,70 €

#### 12.2 Clientes

A rubrica "Clientes" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2000	2023	2022
Clientes c/c		73,88 €	98,40 €
	Total	73,88 €	98,40 €

#### 12.3 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:







Descrição	2023	2022
Ativo		
Retenção de Impostos sobre rendimento - rend. Profissionais	0,00€	0,00€
Imposto sobre o valor Acrescentado	1 606,31 €	2 722,44 €
Total	1 606,31 €	2 722,44 €
Passivo		
Imposto sobre o valor Acrescentado		
Retenção de Impostos sobre rendimento - trabalho dependente	799,00 €	1 632,00 €
Retenção de Impostos sobre rendimento - rend. Profissionais	396,87 €	203,13 €
Contribuições para a Segurança Social - TSU	6 478,09 €	6 412,53 €
Total	7 673,96 €	8 247,66 €

#### 12.4 Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Consignação IRS + IVA	13 590,37 €	11 391,72 €
Outros Devedores	1 842,66 €	3 637,92 €
Total	15 433,03 €	15 029,64 €

#### 12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 361,53 €	4 175,51 €
Outros	0,00€	102,50€
Total	5 361,53 €	4 278,01 €
Rendimentos a Reconhecer		
Adiantamento Comparticipação Seg Social	0,00€	1 248,96 €
Total	0,00€	1 248,96 €

# 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Lar Beneficente de S. Jorge | Rua de S. Jorge, n.º 304 | Selho S. Jorge | 4835-351 Guimarães

Telefone: 253 532622 | Fax: 253 534654 | Email: geral@larsaojorge.pt





Descrição	2023	2022
Caixa	1 624,31 €	1 048,31 €
Depósitos à Ordem	202 377,34 €	41 293,58 €
Depósitos a Prazo	301 325,73 €	451 859,26 €
Total	505 327,38 €	494 201,15 €

## 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição		2023	2022	
Fundos		36 521,03 €	36 521,03 €	
Reservas		186 493,12 €	186 493,12 €	
Resultados Transitados		603 549,05 €	594 416,98 €	
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		187 509,93 €	189 612,30 €	
Resultado Líquido do Exercício		32 978,12 €	9 132,07 €	
	Total	1 047 051,25 €	1 016 175,50 €	

#### 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica "Fornecedores" é descriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	8 133,93 €	11 687,67 €
Total	8 133,93 €	11 687,67 €

## 12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Pagar" está composta da seguinte forma:

Descrição		2023	2022
Pessoal		0,00€	3 992,70 €
Credores por acréscimos de gastos		49 997,02 €	45 543,14 €
Outros Credores		1 787,47 €	1 472,74 €
	Total	51 784,49 €	51 008,58 €





200-

# 12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2023	2022
Serviços Especializados		51 717,30 €	41 181,97 €
Materiais		1 853,04 €	3 245,21 €
Energia e Fluidos		45 125,99 €	40 041,68 €
Deslocações, Estadas e Transportes		1 402,05 €	2 034,50 €
Serviços Diversos		12 656,25 €	8 509,61 €
	Total	112 754,63 €	95 012,97 €

## 12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Descontos de pronto pagamento	0,01€	0,00€
Imputação de subsídios para o investimento	12 102,37 €	8 352,38 €
Quotas dos Associados	613,00€	384,00€
Consignação IRS + IVA Suportado	13 590,37 €	11 391,72 €
Outros Rendimentos	12,92€	179,76€
Total	26 318,67 €	20 307,86 €

#### 12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	198,60€	696,52€
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01€	
Outros Gastos	1 134,43 €	7 578,75 €
Total	1 333,04 €	8 275,27 €

#### 12.13 Juros e Rendimentos similares obtidos

A rubrica de "Juros e Rendimentos similares obtidos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição		2023	2022
Juros obtidos de depósitos		701,75 €	589,11€
	Total	701,75 €	589,11 €



# 12.14 Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa.

Pevidém, 1 de março de 2024

**Contabilista Certificado** 

A Direção

stales diel de ex ets